

O PRINCIPAL

Juliana S. Valis

O PRINCIPAL

Juliana S. Valis

Principalmente quando o infinito nos convida

A aprender a amar e a lutar melhor,

Sentimos que o ápice de nossa vida

Está na paz da alma que só

Mergulha na sabedoria que o tempo abriga,

Em cada dia que requer suor !

Principalmente quando a dor acorda

No precipício das ilusões,

Vemos o indício que a emoção transborda

Lá no centro dos corações,

Enquanto a vida já nos pede a corda

Que nos salve do fundo das paixões...

E, de repente, queremos ver sentido

Em todo o dinamismo desse injusto mundo !

Pedimos conselhos a certos amigos,

Atiramos dúvidas no caos profundo,

Misturamos lágrimas e risos, novos ou antigos,

Embaralhamos cartas de qualquer jogo imundo,

Viajamos, em naves espaciais, por planetas inimigos,

Quando pensamos que o principal é o amor fecundo,

Entre as estrelas do universo, em versos inibidos!

Mas tão dispersos são os sentimentos

Que voam como pássaros sem muita calma;

Enquanto perguntamos, em nossos dias lentos,

Qual será o principal sentido, aqui, de nossa alma ?

Quantas emoções farão seus monumentos

Enquanto o coração e a vida estiverem lá na palma

Do principal enigma que se lança, subitamente, aos ventos ?

O principal enigma nos humanos pensamentos.

www.cultura-diversao.blogspot.com

poema registrado por Juliana S. Valis, copyright.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-principal>